

25 MAI 1988

FOLHA DE SÃO PAULO

A - 8 — POLÍTICA — Quarta-feira, 25 de maio de 1988

Quércia diz que “pela lógica” Sarney terá

Da Sucursal de Brasília e
da Reportagem Local

O governador de São Paulo, Orestes Quércia (PMDB), disse ontem às 21h, após desembarcar no Aeroporto de Brasília, que “pela lógica, vai dar cinco anos de mandato” para o presidente José Sarney. Quércia, que jantaria em seguida com o deputado Ulysses Guimarães, o ministro da Previdência, Renato Archer, e o deputado Roberto Rollemberg (PMDB-SP), afirmou ainda que a proposta de quatro anos e meio de mandato para Sarney “é uma hipótese, que tem, no entanto, um problema ao sugerir o adiamen-

to das eleições municipais de 15 de novembro próximo”.

Quércia disse que pretendia ainda discutir com Archer o sistema de repasse de verbas estaduais e federais da Previdência para os municípios. “Tem gente que não quer descentralizar a Previdência, preferindo segurar tudo em Brasília e distribuindo os recursos de forma até política”, acrescentou.

O governador disse que a indicação do ex-presidente da Caixa Econômica Estadual Flávio Chaves para a vice-presidência do BNDES “é um assunto que será tratado oportunamente com o presidente Sarney”.

Quércia pretendia conversar com o presidente mas acabou indo direto para a casa de Ulysses, em virtude, segundo afirmou, de ter atrasado seu embarque para Brasília.

Em São Paulo, a Folha apurou que Quércia voltou a reclamar do governo pela demora para liberação de verbas federais e que tentaria aproveitar a viagem para expor a situação a Ulysses.

Quércia também considera importante a permanência de Archer na Previdência. Renato Archer é um dos ministros do governo Sarney mais ligados a Ulysses Guimarães e vem sendo atacado pelo PFL.

cinco anos
